

Bifurcaria bifurcata



Nome comum | Frosques

Nome científico | *Bifurcaria bifurcata* R.Ross, 1958

Classificação taxonómica | Chromista (Reino) > Harosa (Subreino) > Heterokonta (Infrareino) > Ochrophyta (Filo) > Phaeista (Subfilo) > Limnista (Infrafilo) > Fucistia (Superclasse) > Phaeophyceae (Classe) > Fucophycidae (Subclasse) > Fucales (Ordem) > Sargassaceae (Família) > *Bifurcaria* (Género)

Morfologia geral | Macroalga castanha cujas frondes (parte ereta de uma macroalga) se encontram agarradas às rochas por intermédio de um pequeno disco.
(Características a destacar)

Possui um tamanho mediano (30 a 50 cm), formando tufos de coloração castanho-claro amarelado.

Tem uma consistência coriácea, na forma de cordões cilíndricos, contendo ramos dicotomicamente ramificados. Os segmentos de dicotomia adquirem dimensões diferentes, dando à fronde uma aparência característica em zig-zag.

Função no ecossistema | Organismo autotrófico.

Reprodução e ciclo de vida | Possui uma reprodução sexuada oogâmica e ciclo de vida diplonte (meiose gamética) sem alternância de gerações. A época reprodutiva ocorre de abril a outubro e o período de crescimento de setembro a novembro.

Durante a primavera, as extremidades dos ramos transformam-se em recetáculos (estruturas rugosas e inchadas com coloração mais escura) onde se encontram os concetáculos hermafroditas.

Quando o concetáculo se encontra maduro, possui uma abertura, ostíolo (círculos escuros nos ápices), por onde são libertados os gametas.

Após a libertação dos gametas para o exterior dá-se a fecundação. Desenvolve-se assim um novo indivíduo, primeiramente com

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



fixação ao substrato, seguido do crescimento apical com formação de um talo parenquimatoso.

Distribuição |
(Habitat, distribuição geográfica e
abundância)

Espécie perene muito abundante na costa portuguesa, sobretudo no litoral Norte e Centro. A nível da distribuição mundial, encontra-se na costa Atlântica, a partir de Marrocos (limite sul) até à Irlanda do Norte ocidental (limite norte).
Existe nas rochas, tolerante às areias, e em poças de maré.

Potencialidades do recurso |
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Alga edível, mas não utilizada regularmente no setor alimentar. Ainda existe pouco conhecimento sobre o seu potencial económico, mas estudos recentes indicam potencial anti-proliferativo, antioxidante, anti-tumoral, inibição na corrosão do ferro, anti-incrustante e eficaz na remoção de metais tóxicos. Tem sido usada industrialmente e em hidrossementeiras.

Curiosidades |

É uma alga limpa, por se encontrar livre de epífitas. O ostíolo é bem proeminente, sendo visível a olho nu (pontos escuros).
Quando se refere o termo coriáceo, deve-se referenciar o aspeto duro (duro como o couro).

Referências

Sá, A.R.F. (2019). Guia Ilustrado das Macroalgas da Baía de Buarcos. PhD Thesis. Universidade de Coimbra.

Silva, R. (2014). Estudos em *Bifurcaria bifurcata*: aquacultura, atividade antioxidante e antifúngica. Tese de Mestrado em Biologia. Universidade de Coimbra.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

